

Tabagismo e Cicatrização Musculoesquelética

O tabagismo estreita os vasos sanguíneos e retarda a cicatrização óssea e de feridas, aumentando o risco de complicações após a cirurgia.

Kieran Hirpara © ⓘ 4.0



Esta página foi traduzida automaticamente e ainda não foi verificada por um médico. A **versão em inglês** é a versão oficial.

O que é

Fumar e outros usos do tabaco podem retardar ou enfraquecer a capacidade do seu corpo de cicatrizar após cirurgia ortopédica. Isso inclui substituições articulares, fusões da coluna e reparos de tendões. Seu médico considera esses hábitos porque eles impactam diretamente sua recuperação.

A nicotina afeta como seus ossos crescem e quão bem os implantes se fixam ao seu esqueleto. Ela também reduz o fluxo sanguíneo, que tendões e músculos precisam para se reparar. Quanto mais você fuma, maior o risco. Seus anos-pacote e quanto tempo você parou de fumar ajudam a prever quão bem seus tendões cicatrizarão após cirurgia de ombro.

Isso se aplica a todas as formas de tabaco. Fumantes de cigarro enfrentam maiores riscos de complicações médicas e cirúrgicas durante substituição de joelho ou quadril. Usuários de tabaco aquecido apresentam problemas de cicatrização semelhantes aos fumantes de cigarro em reparos do manguito rotador. Tabaco sem fumaça também aumenta o risco de complicações e cirurgia de revisão após substituição de joelho e reconstrução do ligamento cruzado anterior. Mesmo o tabaco sem fumaça carrega um risco maior de complicações do que fumar sozinho em alguns procedimentos.

Seu médico perguntará sobre todo uso de tabaco, incluindo produtos sem fumaça, antes de cirurgias como reparo de fratura do escafoide ou reconstrução do ligamento cruzado anterior. Isso ajuda a identificar riscos precocemente. A cessação é altamente recomendada para reparos de menisco para reduzir as taxas de falha. Embora técnicas modernas possam ajudar alguns pacientes com fusão da coluna, parar de fumar continua sendo a melhor maneira de melhorar os resultados e reduzir os custos.

Funciona?

O tabagismo e o uso de tabaco geralmente tornam a cicatrização mais lenta e difícil. Seu médico perguntará sobre todas as formas de tabaco, incluindo cigarros, tabaco sem fumaça e produtos de tabaco aquecido. Parar de fumar antes da cirurgia é a melhor maneira de melhorar seus resultados.

Para a maioria das substituições articulares e fusões da coluna, o tabagismo aumenta seu risco de complicações. Você pode enfrentar taxas mais altas de infecção, problemas médicos e resultados funcionais ruins. Isso se aplica a substituições de joelho e quadril, cirurgias de ombro e fusões da coluna. O tabaco sem fumaça também apresenta riscos, embora algumas evidências sugiram que o tabagismo com cigarros possa representar um risco ligeiramente maior para certas complicações.

A cicatrização após o reparo do manguito rotador é particularmente sensível ao uso de tabaco. O número de anos em que você fumou e quanto tempo você parou antes da cirurgia são fatores importantes. Mesmo parar de fumar dentro de seis meses antes da cirurgia não remove completamente o risco elevado de infecção ou a necessidade de cirurgia de revisão em comparação com aqueles que nunca fumaram. Os produtos de tabaco aquecido afetam a cicatrização de maneira semelhante aos cigarros convencionais.

As evidências não são uniformes em todos os procedimentos. Para algumas fusões da coluna, técnicas modernas podem ajudar a superar os efeitos negativos do tabagismo. Nesses casos específicos, o tabagismo não foi associado ao fracasso da fusão nas radiografias. No entanto, você ainda deve esperar níveis mais altos de dor e função pior se fumar.

Para substituições de joelho, fumar dentro de 30 dias antes da cirurgia leva a uma dor maior após a operação. Você tem menos probabilidade de atingir um nível de dor confortável em comparação com ex-fumantes ou pessoas que nunca fumaram. Da mesma forma, os fumantes frequentemente relatam função pior a longo prazo após o reparo da cartilagem do tornozelo.

A reconstrução do ligamento cruzado anterior apresenta um cenário misto. Os fumantes têm a mesma taxa de falha do enxerto que os não fumantes, mas relatam resultados funcionais piores. Isso significa que seu joelho pode parecer menos estável ou forte durante as atividades diárias, mesmo que a cirurgia tenha sido tecnicamente bem-sucedida.

No geral, o tabagismo é um fator importante na sua recuperação. Afeta a dor, a função e as taxas de complicações em muitos procedimentos ortopédicos. Seu médico abordará esse assunto para ajudá-lo a alcançar o melhor resultado possível.

É adequado para você?

O tabagismo e o uso de tabaco aumentam o risco de complicações e a lentidão na cicatrização em diversos procedimentos ortopédicos. Isso inclui substituições articulares, como cirurgias de quadril, joelho e ombro, bem como reparos de lesões do manguito rotador, reconstruções do ligamento cruzado anterior (LCA) e fusões da coluna vertebral. Seu médico perguntará sobre todas as formas de tabaco, incluindo tabaco sem fumaça e

produtos de tabaco aquecido. Esses produtos apresentam riscos semelhantes aos dos cigarros convencionais para uma cicatrização inadequada e piores resultados.

Se você é fumante atual, pode enfrentar taxas mais elevadas de complicações médicas e cirúrgicas. Você pode experimentar mais dor residual e pior função após certas cirurgias. Para alguns procedimentos no ombro, você pode precisar permanecer no hospital por pelo menos duas noites. Deixar de fumar é uma etapa fundamental para melhorar seus resultados e reduzir os custos. Mesmo que você não consiga parar completamente, é importante discutir sua dependência de nicotina com seu médico. Eles podem ajudá-lo a otimizar sua saúde antes da cirurgia.

Esta abordagem é adequada para você se você estiver disposto a parar de usar todos os produtos de tabaco antes de sua operação. Isso ajuda seu corpo a cicatrizar melhor e reduz seu risco de problemas. Provavelmente não é adequado para você se você planeja continuar fumando ou usando tabaco sem fumaça. Continuar esses hábitos pode levar à não união (onde os ossos falham em se unir), problemas de cicatrização dos tendões e maiores chances de precisar de cirurgia de revisão. Seu médico trabalhará com você para criar um plano que se adapte às suas necessidades e melhore suas chances de uma recuperação bem-sucedida.

A conclusão

Fumar, incluindo tabaco sem fumaça e produtos aquecidos, aumenta o risco de complicações, dor e cicatrização inadequada em diversos procedimentos ortopédicos. Seu médico pode ajudá-lo a identificar esses riscos precocemente. Deixar de fumar é um passo fundamental para melhorar sua recuperação e reduzir custos. Mesmo que você tenha parado recentemente, ainda pode enfrentar maior risco de infecção ou cirurgia de revisão em comparação com aqueles que nunca fumaram.